

Grupo de Cartagena se reúne para criar o Comitê de Assessoramento

RIBAMAR OLIVEIRA
Enviado Especial

MONTEVIDEU — A criação de um Comitê de Assessoramento dos Países Devedores será uma das principais medidas práticas que resultarão da reunião do Grupo de Cartagena, que reúne 11 países latino-americanos. O objetivo desse comitê será coletar informações sobre a situação econômica desses países, avaliar as políticas de ajustamento e orientar os governos quando negociarem com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e com os bancos credores.

O secretário de Assuntos Econômicos do Ministério da Fazenda, Luiz Gonzaga

Belluzo, disse ontem ao GLOBO que a criação desse comitê é importante porque atualmente os países latino-americanos não sabem sequer o que cada um vem negociando unilateralmente com o FMI e com os bancos.

O representante brasileiro lembrou que os bancos já possuem um comitê de assessoramento, além do próprio FMI que lhes passa informações detalhadas a cerca da situação econômica dos devedores.

Tanto Belluzo, quanto o Subsecretário Geral de Assuntos Econômicos e Comerciais do Itamaraty, Embaixador Thompson Flores Netto, descartam, no entanto, a possibilidade de que o Grupo de Cartagena venha a decidir pela Formação de um cartel de países devedores na reunião que se inicia amanhã.